

Objetivos da Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis

- Substâncias Químicas
- Água

Objetivo do projeto

- Utilização de produtos químicos para higiene e limpeza com menor impacto ambiental;
- Redução no consumo de água;
- Aumento da segurança do trabalhador.

Avanços alcançados

- Utilização de produtos de limpeza com conceito verde (origem vegetal, biodegradável e isentos de petróleo ou gás propelente);
- Substituição dos produtos utilizados na Central de Material Esterilizado (CME) para limpeza de instrumentais por produtos biodegradáveis (ex. sabão neutro, sabão enzimático e desincrustante).
- Implantação de central de diluição de produtos de limpeza, com redução no consumo de produtos químicos e água além de maior segurança ao trabalhador.

O problema

Dentre os produtos químicos e equipamentos utilizados por hospitais, existe grande quantidade e diversidade de produtos que podem causar impacto negativo ao meio ambiente e à saúde humana. Identificar e substituir esses itens por alternativas menos impactantes é um grande desafio e frequentemente envolve a conscientização de fornecedores.

Solução adotada

Foram realizadas reuniões com as empresas prestadoras de serviços, sobretudo de higienização hospitalar, para conscientizar e buscar opções por produtos químicos menos nocivos.

Processo de implementação

O SAU já havia abolido a utilização de produtos que continham mercúrio e outras substâncias com alto índice de toxicidade, como o ácido fluorídrico e o ácido clorídrico (detergente ácido para lavar as calçadas). Porém, após análise das equipes envolvidas no caso, identificamos que ainda não havia sido realizada nenhuma ação abrangente quanto aos produtos de limpeza, pois esses eram de responsabilidade da empresa prestadora do serviço. Assim, diversas reuniões no ano de 2011 foram realizadas visando envolver e orientar a empresa terceirizada de higienização à busca de alternativas mais seguras e ambientalmente adequadas aos produtos utilizados. A aceitação e comprometimento foram imediatos e, em menos de dois meses, o prestador passou a utilizar produtos com conceito verde (de origem vegetal, biodegradáveis e isentos de petróleo ou gás propelente).

Além disso foi implantado uma central de diluição de produtos de limpeza objetivando atingir a concentração correta para aplicação, reduzindo assim o consumo de água e gerando maior segurança ao trabalhador. Para tal, os colaboradores envolvidos receberam treinamentos regulares sobre utilização da central, segurança no manuseio de produtos químicos e economia de recursos naturais.

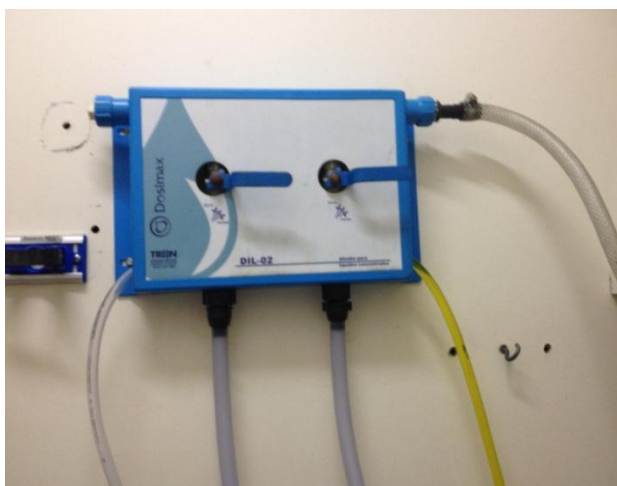


Figura 1. Central de diluição.

Todo produto de limpeza pode ser diluído e o processo de diluição direto em um balde causa desperdício e pode deixar o produto muito fraco ou muito forte, perdendo a eficácia. Além dos produtos químicos representarem algum risco para quem os manuseia.

Adicionalmente, o SAU substituiu os produtos utilizados na Central de Material Esterilizado (CME) para a limpeza de instrumentais por produtos biodegradáveis, tais como sabão neutro, sabão enzimático e desincrustante.

Por fim, identificamos que frascos que continham hipoclorito ainda eram enviados para incineração, que é uma tecnologia bastante poluidora, sendo a incineração de produtos com cloro particularmente prejudicial à saúde e meio ambiente. Após consulta à fiscalização do município, alteramos a rotina e passamos a enxaguar os frascos, retirando o excesso do produto e desprezando como resíduo comum, evitando assim a incineração.

Monitorando o progresso

O SAU ainda não mensura a quantidade de produtos substituídos com as ações empregadas ou a economia de produtos e água gerada com a central de diluição de produtos, mas estabeleceu-se um cronograma para que essa avaliação ocorra nos próximos três meses.

Desafios e lições aprendidas

O processo de implementação foi rápido e bem sucedido principalmente pela aceitação e comprometimento da empresa parceira, porém a mensuração desses resultados ainda carece de efetivação. Como aprendizado constatamos que quanto maior a participação de todos, mais oportunidades existem na melhoria dos processos.

Próximos passos



ESTUDO DE CASO

Substituição de produtos químicos e redução do consumo de água na higienização hospitalar

Serviço de Atendimento Unimed – Goiânia – GO – Brasil

Original apresentado em 24 de setembro de 2014



Monitorar a qualidade dos produtos, pois temos a política de avaliação de produtos e de fornecedores certificando que todos tenham liberação da vigilância Sanitária. Somente utilizamos produtos que tenham registro da ANVISA.

Informações gerais

O Serviço de Atendimento Unimed (SAU) é uma unidade de Pronto Atendimento com estrutura para pequenas e médias urgências. O SAU é referência para os beneficiários do plano de saúde da Unimed Goiânia e outras unidades do Sistema Unimed no Brasil. Contamos com 07 consultórios médicos nas especialidades básicas, 02 Salas de emergência, 03 Salas para pequenos procedimentos, 03 salas de observação e quadro efetivo de 158 colaboradores.

Contato

Miriam Pimenta Xavier / Gerente de Recursos Assistenciais Próprios
Departamento de Recursos Próprios
Serviço de Atendimento Unimed – Goiânia
Rua 9-B n. 18 – Setor Oeste, Goiânia/GO
E-mail: miriam.xavier@unimedgoiania.coop.br
Telefone: (62) 3216-8540 / 8538

Autores

Heliene Silva de Moraes, Adriana Conceição de Souza Gonçalves Pereira, Miriam Pimenta Xavier.

Palavras-chave

Substituição de produtos químicos, higienização hospitalar, redução de consumo de água.